



Câmara Municipal de Osasco

Estado de São Paulo

Ata da **Audiência Pública** – XIV Legislatura – III Sessão legislativa da Câmara Municipal de Osasco, **realizada no dia 25 de agosto de 2.019**. Aos vinte e cinco dias de agosto de dois mil e dezenove, nesta cidade de Osasco, do Estado de São Paulo, na EMEF Manuel Barbosa de Souza Prof. sito à Rua Ivone Mafra Pereira dos Santos, 88-90, Jardim Bonança, às dez horas e trinta e três minutos, realiza-se a Audiência Pública da Frente Parlamentar de Revisão do Plano Diretor para debater sobre o tema: Revisão do Plano Diretor, sob a presidência do Vereador Severino Tinha Di Ferreira dos santos e, a Secretária, Vereadora Doutora Régia Maria Gouveia Sarmiento. A convite do Senhor Presidente adentram e tomam assento à Mesa Diretora dos Trabalhos os Senhores, Bruno Mancini, Secretário de Planejamento e Gestão de Osasco, Doutor Erick Perestrelo, Presidente da Comissão de Assuntos Administrativos e Infraestrutura da OAB/SP – Osasco, Antônio Carlos da Silva, Presidente da Associação Projeto Zona Norte e Ação, e Joelson Serra, do Mutirão do Bem e Arborizando Osasco. A seguir o Sr. Presidente anuncia a presença das demais autoridades, as quais estão devidamente registradas em fichas próprias e arquivadas na Seção de Comissões. O Senhor Presidente declara aberto os trabalhos. Fala sobre a falta de importância que a administração dá ao Plano Diretor e sobre a necessidade de aprovação do mesmo. Reclama da ausência de representantes da Secretaria de habitação. Explica que o último plano diretor é de 2004 e que em 2014 foi enviado para a Câmara Municipal mas ficou parado sendo solicitado pela atual gestão da prefeitura em janeiro de 2017 retornando à Secretaria de Planejamento, mas que apesar das audiências já realizadas e conversas o plano ainda está parado e com isso a cidade enfrenta dificuldades principalmente em relação as oportunidades do Ministério da Cidade. Dando sequência, a Sra. Secretária procede a confirmação dos nomes das autoridades e representantes presentes e realiza a leitura do seguinte ofício: “Osasco, 12 de Agosto de 2019 **Ofício nº 1037** Ao Excelentíssimo Senhor **RIBAMAR ANTÔNIO DA SILVA** Presidente da Câmara Municipal de Osasco **Assunto:** Audiência Pública, no dia 25 de agosto de 2019, às 10 horas, na EMEF Manuel Barbosa de Souza Prof. sito à Rua Ivone Mafra Pereira dos Santos, 88-90, Jardim Bonança, Osasco/SP, pela Frente Parlamentar de Revisão do Plano Diretor sobre o tema: Revisão do Plano Diretor. Assim, solicito para a realização do evento convocação de funcionários para serviços de coordenação da Audiência, recepção (confeção ficha, livro de presença e acolhimento), som, multimídia, imprensa (TV e foto), gravação, copa e limpeza. Solicito, ainda, que seja enviado convite através de e-mail a todos os vereadores para ciência e aos membros da presente comissão. Atenciosamente, **TINHA DI FERREIRA**, *Presidente da Frente Parlamentar de Revisão do Plano Diretor – Vereador*”. Em seguida, o Presidente informa que na última fase desta Audiência Pública é destinada aos questionamentos dos munícipes. Na sequência o Senhor Antônio Carlos da Silva é convidado a fazer uso da palavra. Na oportunidade Silva fala que não querem mais ocupações na região, que a população quer projetos de moradia. Pede apoio de todos para reforçarem a importância dos projetos de moradia, quer apoio do prefeito, dos vereadores, conselho de habitação de Osasco. Fala sobre projetos desenvolvidos para a região em outras administrações da Prefeitura, mas que permanecem parados. Em seguida, o Sr. Doutor Erick Perestrelo tem permissão para fazer uso da palavra, afirma que a OAB de Osasco busca ações que favoreçam a elaboração de projetos e leis que não sejam interrompidos por causa de ações de inconstitucionalidade ou por outros motivos legais, diz que a OAB procura trabalhar em conjunto com prefeito e vereadores e se coloca à disposição das pessoas para tirar dúvidas. Joelson Serra também faz uso da palavra assim que encerrada a fala de Perestrelo. Serra fala sobre a necessidade



Câmara Municipal de Osasco

Estado de São Paulo

da população cuidar e tomar conta da terra e participar mais do debate. Questiona o secretário de Planejamento, Bruno Mancini sobre as ações de desmatamento no lixão/Aterro em Osasco e quer saber se o secretário de Meio Ambiente está acompanhando o caso. Afirma que há atrasos no tratamento do lixo em Osasco comparado a outras cidades que ele visitou. Aborda a importância do plano diretor para o desenvolvimento da cidade e a importância do envolvimento popular. Na sequência Doutor Edson Carvalho dos Santos fala sobre a necessidade da participação popular nas Audiências Públicas. Fala em nome dos moradores do Jardim Açucara que sofrem com a situação do lixão/Aterro no bairro. Acredita que a população será vencedora nesse caso e que a justiça já teria determinado o retorno de famílias retiradas do local, afirma que há uma guerra relativa ao caso e que a justiça parece favorável à população. Em seguida quem faz uso da palavra é o Doutor Bezerra que defende a ocupação no jardim bonança que há décadas era uma área abandonada. Afirma que é importante a realização da audiência, que o plano diretor está previsto na constituição federal e que é necessária a participação popular. Comenta que sobre legislação de 2017 que permite regularização de loteamentos irregulares nos municípios porque essas regiões são conhecidas como ZEIS (Zona Especial de Interesse Social) e que algumas áreas da região estão localizadas dentro dessas ZEIS e que é preciso construir um projeto adequando para a região. Bruno Mancini faz uso da palavra na sequência fala sobre as atividades da prefeitura na região como no CEU das Artes, no Bonança, sobre a importância de discutir com a população diversas ações de políticas públicas não só habitacionais. Diz que é importante as pessoas se manifestarem e que o objetivo do plano diretor é desfazer as diferenças regionais na cidade comenta que há espaço para participação popular no Participa Osasco, ação de participação popular através de site específico e defende a atual gestão do executivo do município. A Sra. Secretária, Dra. Régia fez uso da palavra após explanação de Mancini. Em sua fala diferencia os conceitos de ocupação e invasão, diz que no bairro tem uma ocupação de uma área desocupada há tempos, que não era utilizada e a população tinha necessidade de ocupar aquele espaço, Afirma que não se pode falar em melhorias sem conhecer a realidade dos moradores da região, comenta que não é pela internet que é possível conhecer o desejo das pessoas mas pelo olho no olho e fala que a participação da população é muito importante. O presidente abre espaço para perguntas dos presentes no microfone para serem respondidas pela mesa. Os moradores reclamam do descaso da administração com a região e questionam o que a administração tem planejado para a região do Bonança e Açucará. Bruno Mancini responde a maioria das questões falando que a questão do Açucará é uma das mais delicadas da cidade porque envolvem também áreas particulares além das públicas, aterro sanitário, ocupações. Fala sobre o plano diretor trata a área, aborda a questão das ZEIS no plano diretor, que já foram feitas avaliações sobre áreas que podem ser regularizadas. O secretário de planejamento comenta que com os cortes no programa Minha Casa, Minha Vida, do Governo Federal, a prefeitura busca alternativas para atender a demanda de moradias e que o valor do bolsa aluguel não pode aumentar pois há o risco de menos famílias serem atendidas. Em seguida, antes de encerrar os trabalhos, Tinha Di Ferreira faz uso da palavra e comenta que a função do vereador é fiscalizar e levar os problemas para serem resolvidos pelo executivo. Afirma que quando estava no poder executivo, como Secretário de Esporte, na gestão de Jorge Lapas, soube que foi acordado para a região alterações na área que incluíam além de revitalização de vias, novas moradias, mas que um dos lados do acordo não cumpriu o planejado. Aceita que a área de ocupação precisa ser regularizada e que seja feito um projeto adequado para a região. Afirma que foi



Câmara Municipal de Osasco
Estado de São Paulo

procurado por moradores do Açucará que fizeram denúncias sobre as irregularidades cometidas pela empresa do Aterro Sanitário. Diz que em dezembro de 2018 a empresa conseguiu uma autorização de ampliação a alterações no espaço, mas que o MP já está avaliando a situação. Diz que como foram feitas as mudanças foram cometidos crimes ambientais. Comenta que já procurou a justiça e notificou sobre as irregularidades. Afirmo que a prefeitura já sabia sobre a contaminação do lençol freático, água utilizadas pelos moradores do Açucará. Declara que entende a indignação dos moradores quanto a sujeira nas ruas e outras ações danosas provocadas pela empresa de lixo, que em 12 anos o contrato consumiu mais de um bilhão de reais de verbas públicas e não houve nenhuma contrapartida executada. Afirmo que recentemente o Prefeito enviou para Câmara um projeto de empréstimo com a Caixa que prevê reforma de campos, mas não tem nada para moradias, diz que quando foi secretário de esportes no Governo de Jorge Lapas reformou campos em parceria com empresas. Comenta que sempre espera ação da promotoria pública na região do Açucará para solucionar alguns problemas. Dando sequência retorna à mesa e informa que foram respondidas as perguntas. Não havendo nada mais para ser apreciado, o Senhor Presidente agradece a presença de todos os participantes e declara encerrada a presente Audiência Pública às doze horas e trinta minutos. Todos os discursos ocorridos encontram-se gravados em DVD e todos os documentos entregues, devidamente arquivados na Seção de Comissões da Câmara Municipal de Osasco. Para constar, eu Regina Maria Gouveia Sarmiento, Doutora Régia Maria Gouveia Sarmiento, lavrei a presente Ata, que vai devidamente assinada pelo Sr. Presidente e por mim, Secretária. EMEF Manoel Barbosa de Souza Prof., aos 25 de agosto de 2.019...-.-.-.-

(SEVERINO TINHA DI FERREIRA DOS SANTOS) –
PRESIDENTE

(DOUTORA REGIA MARIA GOUVEIA SARMENTO) –
SECRETÁRIA



Câmara Municipal de Osasco
Estado de São Paulo

A series of horizontal dashed lines for writing, spanning the width of the page.